Monitor Comercial

Publicação mensal

4-6-1

TERESINA PIAUÍ BRASIL

Diretor: DR. JOÃO BASTOS :-: Gerente: VIRGILIO RIBEIRO SOARES

N. 3 | DEZEMBRO, 1937 | ÂNO I

1937 — 1938

A todos os brasileiros "Monitor" deseja: "Bôas Festas" e "Feliz Ano -:- Novo" -:-

Dezembro

359 † Natal de Jesus 6

LUA NOVA A 31

25

Sabado

1895 - Suicida-se Raul Pompeia

Paz e Grandes Negocios no -:- 1938 -:-

O nosso calendario, no seu laconismo de sempre, lembra o NATAL DE JESUS. A folhinha que reproduzimos no alto desta ligeira cronica, regista tambem, por coincidencia e grande honra para quem neste vale de lagrimas era, como Raul Pompeia, um pecador, como pecadores são todos os homens, o suicidio desse brilhante escritor brasileiro. Mas, deixemos o grande romancista e poeta na santa paz do SENHOR e, comemo-remos o NATAL DO SENHOR DO MUNDO, que muito nos interessa, principal-mente nesta agudissima fáse da vida Universal.

Ha, em grande parte, uma desorientação tão extraordinaria no co-ração e no instinto dos homens, que só existe um remedio, uma salvação, nes-te momento de serias apreensões, para esse desmando que já se infiltrava até entre nós, no nosso amado Brasil, na glorioza TERRA DA SANTA CRUZ. E esse conjunto de remedio e salvação está representado por fervorosas pre-ces ao CRISTO, AO SALVADOR DA HUMANIDADE, para que atuando nos corações dos desviados, dos desrespei-tadores da RELIGIÃO E DA FAMILIA, mais facilmente sejam dominados e aniquilados por providencias decisivas, energicas e prontas, como essas postas em pratica pelo braço forte do Presi-dente Getulio Vargas.

O dia de NATAL, o dia da NATIVIDADE DE CRISTO, sempre foi festejado por toda a cristandade. E, agora, mais do que nunca, devemos render as nossas sinceras e fervorosas preces, as nossas respeitosas homena-gens a ELE — O CRISTO REDENTOR, O NOSSO GUIA, O NOSSO PAI CE-LESTIAL, O NOSSO PROTETOR, e é isso o que fazemos, com o coração nas mãos e a alma cheia de esperanças, em nome de "Monitor" — porta voz de todas as classes sociais.

* * *

GLORIA A DEUS NO MAIS ALTO DOS CÉOS E NA TERRA PAZ AOS HOMENS DO UNIVERSO, PAZ AOS HOMENS DO BRASIL !

CALENDARIO PARA 1938

JANEIRO

TEMPO			
Agradavel	1	Sabb.	† Circ. do Senhor
no Sul,	2	Dom.	S. Isidoro
quente e sec-	3	Seg.	S. Daniel
co no Norte	4	Terça	S. Gregorio
quente, algu-	5	Quart.	S. Simão
mas chuvas	6	Quint.	† Os Santos Reis
claro e quen-	7	Sexta	S. Julião
te, ventos	8	Sabb.	S. Severino
passageiros	9	Dom.	S. Gonçalo
	10	Seg.	S. Hygino
	11	Terça	S. Satiro
	12	Quart.	Sta. Veronica
	13	Quint.	S. Hilario
variavel	14	Sexta	S. Felix deNole
	15	Sabb.	S. Amaro
claro e agra-	16	Dom.	S. Marcello
davel no Sul	17	Seg.	S. Antão
quente no	18	Terça	Sta. Prisca
Norte	19	Quart.	S. Canuto
	20	Quint.	S. Sebastião
	21	Sexta	Sta. Ignez
	22	Sabb.	S. Vicente
nublado e	23	Dom.	S. Ildefonso
humido	24	Seg.	N. Sra. da Paz
	25	Terça	Conv. S. Paulo
secco, com	26	Quart.	S. Polycarpo
alguns ven-	27	Quint.	S. Chrysostomo
tos	28	Sexta	S. Cyrillo
	29	Sabb.	S. Supplicio
	30	Dom.	Sta. Martinha
	31	Seg.	S. P. Nolasco

PHASES DA LUA

Lua nova	1	Lua cheia . .	16
Quarto cresc. . .	9	Quarto ming.	23
Lua nova	31		

Guia do Lavrador

JANEIRO — Neste mez pode-se semear aveia e plantar feijão amarello, batatas doces, batatas inglezas e milho tardio, principalmente o cattete.

Semeiam-se acacias, alcachofras, acelgas, aipo, alhos, couves, couve-flôr, repolho, espinafres, cerefolio, alface nabos, mostarda, ervilhaca (vica), cebolas (para verdura), salsa e rabanetes. Podam-se os pés de tomates, aboboras e melões. Nos jardins, limpam-se os canteiros. Mudam-se as violetas. Fazem-se enxertos de borbulha.

A NOSSA ASSOCIAÇÃO - COMERCIAL -

Em todos os Estados as Associações Comerciais representam poderosas organizações, poderosos nucleos, de amparo e defesa da respectiva classe.

A nossa da Capital teve, é certo, periodos de desanimos, agudissimas fáses de estacionamento, de poucas iniciativas, de quasi apagada atuação. Mas, nestes ultimos anos, outra feição vem sendo dada á Corporação, que justiça seja feita, ha progredido sob todos os aspéctos.

O seu patrimonio foi enriquecido com modelar reforma do valioso predio de sua séde, reforma essa que está proporcionando-lhe animadora renda mensal, além das condígnascomodidades exigidas pela sua alta representação.

O seu alevantado ideal está sendo posto em pratica, com elevação de vistas e absoluta defesa de principios, pela sua esforçada Diretoria, que é sobejamente comprovado com o apoio prestado a «Monitor», conforme seu oficio publicado no 1. numero deste mensario, e a criação de um corpo técnico-juridico para orientar os comerciantes em geral, deste Estado, que, coletivamente, baterem á sua porta.

Tudo isso merece louvores.

Nova Oração á Bandeira

Por solicitação do sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação, o professor Fernando de Magalhães escreveu a seguinte oração á Bandeira, a qual foi proferida por todos os brasileiros, no dia 19 de Novembro:

«Bandeira de minha terra:

Sobes, para o tope azul, ao bafejo dos ventos, desfraldas glorias e acenas esperanças quando estrugem os acordes do hymno da Nação. Recordas no enthusiasmo das consagrações a bravura de teus mortos e a nobreza de teus fastos. Reflectes a natureza em sua eterna formosura de redempção e de liberdade.

Na hora de tua exaltação, Bandeira do Brasil, cada qual olha para o passado em acto de reconhecimento pelo que elle produziu de meritorio e de exemplar, ensinando o optimismo justo, transito dos vaticinios afortunados.

Por ti, bandeira do meu berço, guardaremos uma fé transbordante nos destinos de nossa gente. Por ti, todos sentirão o consolo do trabalho e lutarão pela utilidade da vida. Por ti, o enlevo da terra exhuberande e o amor do povo tranquillo dissiparão, nos dias radiosos da historia, as nuvens de aprehensões e de maguas. Por ti, a harmonia encantadora das coisas celebrará a concordia promettedora dos homens.

Bandeira do Brasil, envolvenos nas tuas promessas deslumbrantes. Só assim saberemos morrer na silenciosa tarefa de preparar a Patria feliz e abundante».

HOJE, o mundo inteiro, através do radio, com musicas seleccionadas, presta especial homenagem ao MESSIAS PROMETIDO, ao REI DO UNIVERSO.
SALVE 25 DE DEZEMBRO!

Hosanas! Hosanas!

O INTERCAMBIO BRASILEIRO

O nosso intercambio com o exterior no corrente ano é muitissimo superior ao de cada periodo completo de 1933 para cá. Quer dizer que 1937, até junho, já havia coberto vantajosamente o vulto do intercambio de cada um desses anos. E' isso, incontestavelmente, a nossa restauração economica, muito embora na rubrica café o decrescimo das exportações tenha sido de maneira a influir poderosamente no valor ouro da nossa balança comercial. Desde 1934 não se apurava uma subida tão sensivel como a dagora. Sempre foram os nossos maiores freguezes a America do Norte e a America Central.

As compras de nossos produtos, feitas pela Europa, tomaram tambem posição altamente animadora no citado semestre (janeiro a junho de 1937).

Joguemos com ligeiros algarismos de todo o ano de 1936 e apenas o 1.º semestre de 1937, para maior clareza dos argumentos de "Monitor", para orientação do seu crescido numero de ledôres:

		Importação Libras-ouro	Exportação Libras-ouro
Africa			
1936	1 ano	12.677	250.757
1937	1.º semestre	79.590	310.599
America do Norte e Central			
1936	1 ano	3.956.001	6.550.061
1937	1.º semestre	4.814.307	8.129.884
America do Sul			
1936	1 ano	2.617.453	1.262.834
1937	1.º semestre	3.261.815	1.451.722
Asia			
1936	1 ano	313.092	612.886
1937	1.º semestre	419.382	1.098.839
Europa			
1936	1 ano	7.064.028	8.398.195
1937	1.º semestre	9.735.610	10.655.948
Oceania			
1936	1 ano	7.368	9.157
1937	1.º semestre	12.615	12.368

Este comparativo estudo vem em auxilio dos nossos especiais argumentos, do 1.º n.º de "Monitor", sobre o proprio movimento de importação e exportação do Piauí, os quais mostraram, em toda a sua evidencia, a mesma lisonjeira posição do nosso comercio.

EXPORTAÇÃO E IMPOSTO

De um trabalho da Diretoria de Estatistica do Estado, o qual fôra organizado por sugestão do Instituto Nacional de Estatistica, trabalho esse que tivera classificação de excellente, em recente telegrama daquele, obtivemos, para divulgação e ligeiro comentario em "Monitor", os seguintes dados sobre o valor da nossa exportação e do imposto arrecadado, sob a mesma rubrica—exportação, tudo em 6 anos, de 1931 a 1936 e em contos de reis:

	Exportação	
Anos	Valor	Imposto
1931	33.750	1.916
1932	29.449	1.849
1933	33.055	1.456
1934	41.020	1.608
1935	59.746	3.164
1936	89.000	5.938

* * *

Como orgão de aproximação do comercio e de especializados estudos mercantis, sentimos satisfação em registar a progressão numerica dos dados em apreço, porque esse confronto de algarismos, que, na sua singeleza, falam sempre alto e expressivamente, está a demonstrar, embora a encorporação de generos de outras procedencias, que o Governo do Estado tem respeitado o limite maximo de 10 % **ad-valorem** de dispositivo constitucional, para o tributo da exportação. E' claro e positivo esse confronto, que poderá ser feito com um relance de olhos.

* * *

O valor da exportação de 1936 em confronto com a de 1931 dá um aumento de admirar, mas, isso não é motivo de grandes apreensões para as finanças do Estado, porque ha aumentado sempre a produção das suas fontes economicas, de maneira que uma depressão comercial lhe prejudicará, é certo, mas não tanto quanto ao comercio.

* * *

Ha, indiscutivelmente, é ameaça de grandes prejuizos para o comercio que, armazenando generos na espectativa de época de maiores preços, tenha de defrontar subita e sensivel baixa nas cotações. São os revéses do negocio.

OFICINA DE RADIO-ELETRICIDADE de Helí Barreto Correia — Radio Eletricista — Serviço de eletricidade em geral, reparos em Radios, e qualquer aparelho eletrico — Fone 276 — Rua Simplicio Mendes, 12.

SAPATARIA BARROS de Pacifico Clementino de Barros — Tel. **"Pacifico"** — Fone 307 — Rua Areolino de Abreu, 27.

RAYMUNDO FERRAZ — Rua Alvaro Mendes, 41 — Representações.

ROCHA & CIA. — Tel. **"Rocha"** — Fone 505 — Caixa Postal, 16 — Rua Alvaro Mendes, 17 — Representações, Comissões e Consignações.

A SAMARITANA — Thomaz Tajra & Cia. — Fone 559 — Caixa Postal, 15 — Rua Alvaro Mendes, 15 — **Importação e Exportação**.

LEOPOLDO NUNES — "Bazar Chic" — Perfumaria e Loja de artefatos de tecidos, etc. Comprar neste Bazar é economizar dinheiro.

O DIA DA BANDEIRA

Bandeira minha; bandeira nossa: simbolo do nosso amôr; sintese da nossa Patria!

(Palavras do Comandante Desouzart)

O programa das homenagens prestadas ao DIA DA BANDEIRA, no nosso Estado, foi o seguinte:

a) hasteamento da Bandeira, ás 8horas da manhã, no Palacio do Governo, com o comparecimento das altas autoridades estaduais, federais, municipais e eclesiasticas; forças federais e estaduais, colegios publicos e particulares, sendo executado o hino nacional pelas bandas militares e cantado pelos alunos dos colegios;

b) discurso alusivo ao ato pronunciado pelo Comandante Nelson Desouzart;

c) oração á Banbeira do Professor Fernando Magalhães, recitada pelo estudante Acylino Marcilio Portella;

d) hino da Bandeira cantado, em côro, pelos alunos presentes á ceremonia;

e) desfile dos alunos do Liceu Piauíense, Escola Normal Oficial, Colegio das Irmãs e Escola de Adaptação:

f) instalação do Diretorio do Conselho Regional de Geografia, do Piauí, ás 20 horas, no edificio onde funcionou a Assembléa Legislativa;

g) discursos dos Senhores Dr. Hygino Cunha e Desembargador Cromwell Barbosa de Carvalho.

O Piauí, como todas as demais unidades da Federação, festejou, condignamente, o *19 de Novembro* —O DIA DA BANDEIRA. E, nem podia ser de outra maneira, agora em que ela, com justas razões e por força da Constituição de 10 de Novembro, está sendo, exclusivamente, hasteada no altivo mastro de todo o Brasil, em todos os seus recantos, porque foram extintas as de todos os Estados, como extintos foram os respectivos escúdos.

Atualmente, só temos um pavilhão—esse deslumbramento que tanto nos entusiasma, e, sómente as armas da Republica—esse conjunto de coisas belas e expressivas, que tambem muito nos empolga e faz bater, dentro do nosso peito, o nosso coração de patriota, desde 15 de Novembro de 1889, sempre por um Brasil uno, altivo e forte!

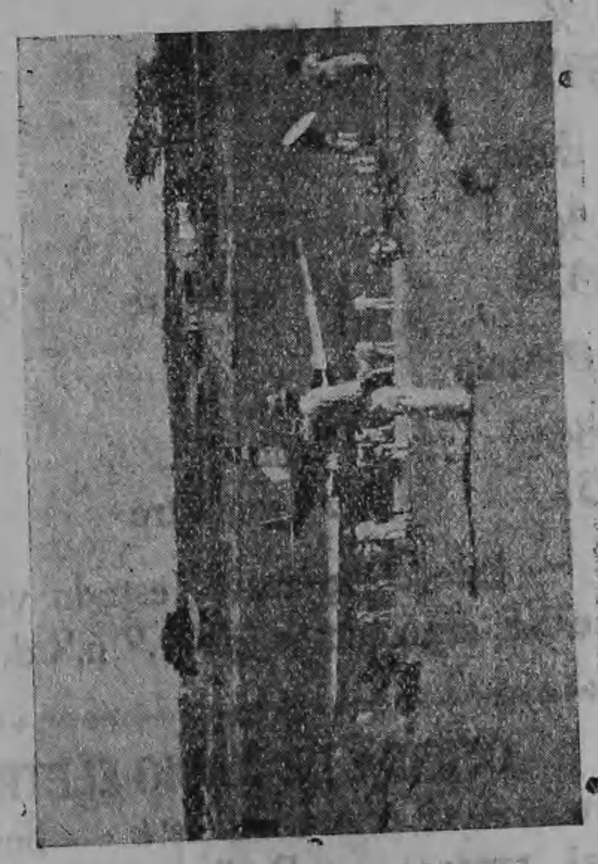
AGORA SO TEMOS A BANDEIRA BRASILEIRA E AS ARMAS DA REPUBLICA.

O NUMERO DE ELEITORES DO BRASIL

ATE' MARÇO DO CORRENTE ANO

Quadros dos eleitores, por Estados, no Brasil:

Minas Gerais	736.605
S. Paulo	662.004
R. G. do Sul	369.581
Distrito Federal	230.000
Baía	217.127
Estado do Rio	204.973
Pernambuco	127.107
Santa Catarina	104.498
Ceará	101.935
Paraná	79.329
Pará	71.195
Espirito Santo	68.544
Paraíba	61.734
R. G. do Norte	47.408
Sergipe	46.304
Piauí	46.312
Maranhão	45.658
Goiaz	40.862
Alagôas	37.507
Mato Grosso	21.888
Amazonas	19.228
Acre	6.120



AVIÃO DA CONDOR EM FLORIANO — PIAUÍ

O TRABALHO FEMININO NO BRASIL

A legislação sobre o trabalho feminino é, sobretudo, inoperante nas industrias a domicilio, que ocupam um imenso numero de mulheres e onde se produzem os mais gritantes abusos.

—x—

Estabilidade do Emprego

A lei não cerceou o direito do empregador de se desfazer do máu empregado, mas, obrigou-o a respeitar o direito do auxiliar valioso e bom, que concorreu com o fruto do seu labor honesto para a vida e prosperidade da empresa.

PELOS MUNICIPIOS

ALTOS

População	6.416 habs.
Superficie	1.408 km2
Distancia da Capital	42 kms.

A vila de Altos é, bem póde ser dito, um arrabalde de Teresina, da nossa Capital, porque essa pequena distancia que existe entre elas, é, vencida, no maximo, em 30 minutos, numa estrada de rodagem de excelente construção que obedeceu a todos os rigores da técnica.

A permanencia do escritorio das Obras Contra as Sêcas, na vila concorreu, grandemente, para melhor desenvolvimento do seu progresso, advindo do movimento revolucionario.

O Prefeito Municipal — Tenente Plinio Mozart iniciou os passos desse progresso.

O atual Prefeito — Lourenço Barbosa, é um devotado trabalhador pelo engrandecimento local. Segundo estamos informados, esse Prefeito cogita, desde sua recente viagem ao Rio de Janeiro, de dotar a vila de luz eletrica.

O mercado publico vem de 1930.

A Igreja está sendo completamente remodelada, com bela aparencia.

Foi ha pouco construido um Cemiterio.

O Catavento do **cliché** mostra o sistema de abastecimento dagua de poços.

O clima é adoravel.

Já existem alí predios particulares de certo destaque.

Tem Correio desde 4 — 2 — 1896., Telegrafo desde 6 — 1 — 1928 e Coletoria Federal.

Em 1936 a receita estadual do municipio foi de **164** contos de réis e a municipal de **63** contos.

Ha 6 escolas no municipio, com uma matricula de alunos superior a **500**.

Diversas estradas de rodagem cortam o municipio.

Altos tem grande comercio, porque além de criador é produtor, concorrendo bastante para a exportação de: **cêra de carnaúba, algodão, couros bovinos, peles, gados diversos etc.**

BANCO DO BRASIL

End. Telegr.—Satellite

RUA THEODORO PACHECO, N. 18

TERESINA—PIAUHY

TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

Com juros (sem limite) . . . . . 1 % a. a.
Deposito inicial Rs. 1:000$. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

Populares (limite de Rs. 10:000$000) . . 2 % a. a.
Deposito inicial Rs. 100$. Depositos subsequentes minimos Rs. 50$. Retiradas minimas Rs. 20$. Não rendem juros os saldos: *a*) inferiores a Rs. 50$; *b*) excedentes ao limite, e *c*) encerradas antes de decorridos 60 dias da data da abertura. Os chéques desta conta estão izentos de selo desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

Limitados (limite de Rs. 20:000$000) . . 1 1/2 % a. a.
Deposito inicial Rs. 200$. Depositos subsequentes minimos Rs. 100$. Retiradas minimas Rs. 50$. Demais condições identicas aos depositos populares. Chéques selados

Prazo fixo
3 mezes 2 o/o—6 mezes 2 1/2 % a. a.
9 mezes 3 o/o—12 mezes 3 1/2 % a. a.
Deposito minimo Rs. 1:000$000.

De aviso 2 % a. a.
Aviso previo de 8 dias para retirada até 10:000$, de 15 dias até 20:000$; de 20 dias até 30:000$ e de 30 dias para mais de 30:000$. Deposito inicial de Rs. 1:000$.

Letra a premio—(Selo proporcional)
Condições identicas ao Depositos a Prazo fixo.

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS:— Descontos, Emprestimos em Conta Corrente Garantida, Cobranças, Transferencias de Fundos etc.

Jornais politicos

Suspenderam a sua publicação os jornais politicos: «A Democracia» e «O Momento», desta Capital.

REMEDIO MUITO CONHECIDO

E' ESTA A VERDADE

SEMPRE PROCURADO

POR TODA GENTE

EMPRESA FUNERARIA

TELEFONE — PALAQUIM

A "Empresa Funeraria", da Santa Casa de Misericordia, é a unica existente nesta Capital e goza de privilegios assegurados pelo Estado. E, por isso mesmo, devia estar melhor aparelhada para satisfazer as necessidades do povo.

A falta de um telefone no proprio departamento da Empresa, é, na atualidade, que nos proporciona uma instalação telefonica de primeira qualidade, uma falta gravissima. Com essa facilidade em Teresina, em todos os ramos de sua atividade, é de admirar, é mesmo de pasmar a ausencia de um tão util aparelho num estabelecimento que é procurado dia e noite, num local bem distante do centro da cidade. E, na época invernosa, tarde da noite, sem nenhum carro de praça em serviço ? ! Ah ! aí é caso de desanimo !

Outra falta não menos grave, no referido estabelecimento é o tal **palaquim**, indecente e carregado por individuos mal vestidos, e, ás vêses, até descalços !

Era bom, inadiavel até, que os responsaveis por essas faltas volvessem as suas vistas para essas coisas, considerando que não ha aqui outro estabelecimento a que o povo possa recorrer.

—x—

MEIO-FIOS E CALÇADAS

O Governo do Estado já mandou fazer o passeio do lado direito do predio da Diretoria da Fazenda, marcado pelo meio-fio dado pela Prefeitura em consequencia da reforma Francisco Rêgo, na Praça Rio Branco. Era bom tambem que os particulares das ruas da "Gloria", "Firmino Pires" e outras fizessem o mesmo, quanto aos meio-fios traçados pela Prefeitura Municipal.

O embelezamento da nossa Capital exige um pouco de esforço de seus habitantes, em auxilio da publica administração.

A nossa confreira "Gazeta", do prof. B. Lemos, vive tambem a lembrar essas coisas justas e razoaveis.

—x—

JOSÉ TOBIAS DUARTE o competente e estimado inspetor fiscal Estadual, da zona de Floriano, esteve aqui a objéto de serviço publico.

ASCENDINO PINTO

Este esforçado Inspetor Fiscal Estadual, na zona do extremo sul, veio a esta Capital a objéto de serviço publico.

Ascendino, devemos fazer constar desta nota: é um trabalhador pelo bem estar daquele povo.

Agora, manifestou a "Monitor" o desejo e os meios que está empregando para difusão de radios receptores nequelas longinquas paragens, afim dos seus habitantes não continuarem privados de imediato conhecimento dos rasgos de vida e progresso do Paiz e do mundo inteiro.

—x—

O velho servidor do Estado, Coronel Joaquim das Chagas Leitão, antigo jornalista de Picos, esteve nesta Capital em visita ao seu digno filho Petronio Leitão, gerente da Caixa do Instituto dos Comerciarios, o qual, anteriormente, sofrera um acidente de caminhão, em viagem do interior.

—x—

COMERCIO DO PIAUÍ COM O ESTRANGEIRO

PRINCIPAIS EMBARQUES E GENEROS

1.o Semestre de 1937

De janeiro a junho de 1937, segundo dados oficiais colhidos na Diretoria de Estatistica do Estado, o Piauí exportou, diretamente, para o exterior, LAGODÃO, CÊRA DE CARNAÚBA, BABAÇÚ, COUROS e PELES DIVERSAS, em toneladas redondas, assim:

ALGODÃO EM PLUMA: França 1.873; Inglaterra 996; Allemanha 383; Belgica 109.

CÊRA DE CARNAÚBA. Estados Unidos 2.666; Inglaterra 610; Allemanha 169; França 162; Belgica 13; Australia 13; Hollanda 12; Dantzig 5; Hespanha 4; Polonia 1.

BABAÇÚ (amendoas): Estados Unidos 10.273; Holanda 150.

COUROS DE GADO VACUM, SECOS: Allemanha 698; Portugal 498; França 131; Polonia 51; Holanda 35; Inglaterra 15; Belgica 10; Turquia 6; Bulgaria 1.

PELES DIVERSAS: Estados Unidos 15; França 1.

COMENTARIO:

Os algarismos acima, registam, apenas, embarques que atingiram a mais de 500 ks. Quer dizer: o registo é de toneladas.

No nosso numero seguinte que será o de janeiro de 1938 e terá a numeração 1, do nosso segundo ano, para efeitos de encadernação dos cuidadosos coleccionadores de publicações dessa natureza, continuarão esses esclarecimentos do comercio exterior pelos PRINCIPAIS EMBARQUES E GENEROS do Piauí, por ser esta divulgação uma das importantes rubricas da finalidade de «Monitor», na materia comercial, além da secção de responsabilidade da «Associação Comercial Piauíense», confiada aos seus técnicos e consultor juridico, em harmonia, já se vê, com a organização deste mensario.

—

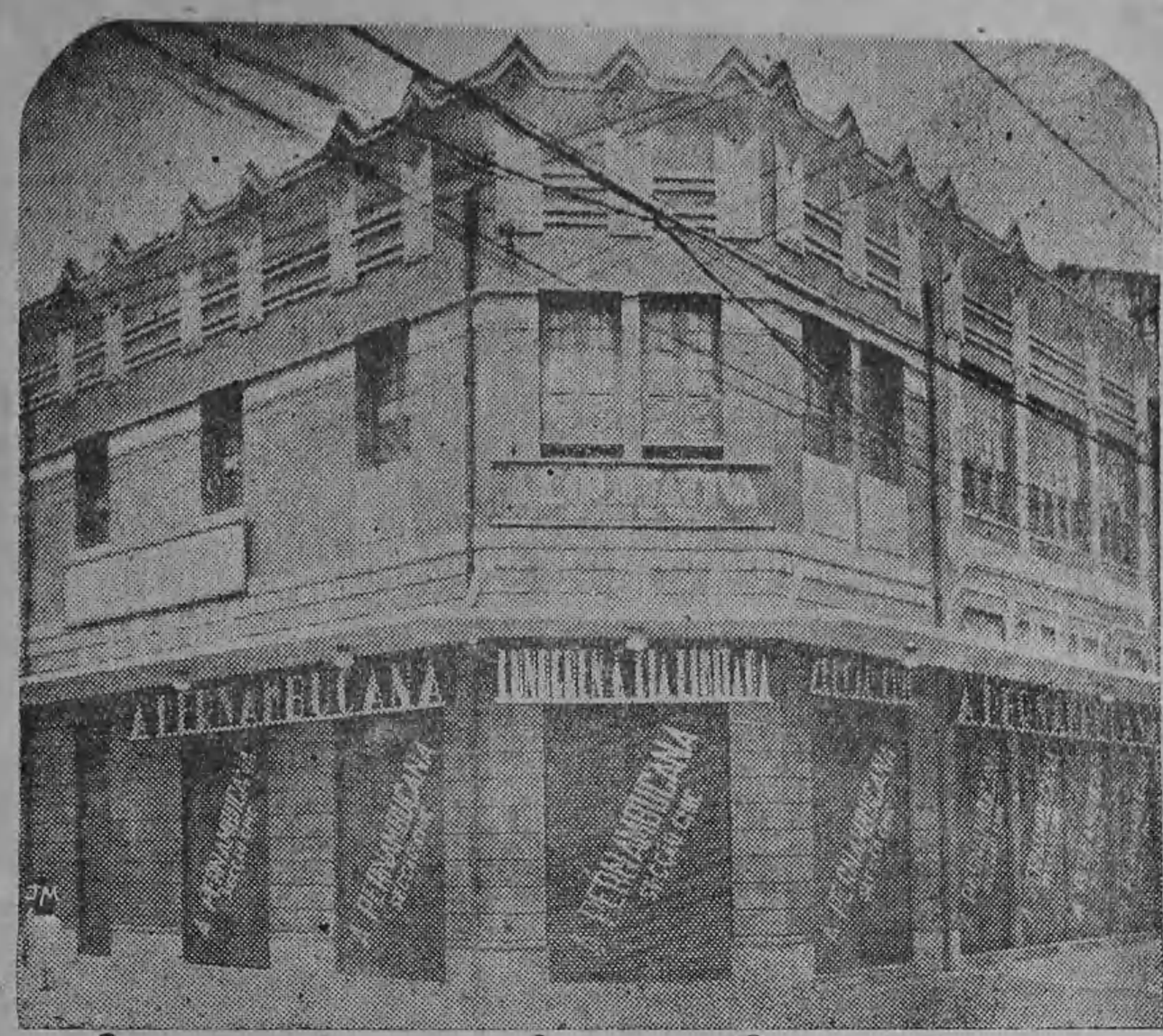
Notarão desta exposição, com um simples golpe de vista, todos aqueles que se interessam pelo intercambio comercial e pelos dados estatisticos, que os maiores freguezes do Piauí, *no estrangeiro*, no periodo apreciado, foram, destaquemos bem: França para o *algodão em pluma*; Estados Unidos para a *cêra de carnaúba*; Estados Unidos para o *babaçú*; Inglaterra para *couros de gado vacum* (quando antigamente Portugal era quem tinha esta primazia); Estados Unidos para *peles diversas*.

Sirvam, pois, estas notas de alguma orientação aos vendedores e compradores dos produtos piauíenses, as quais encerramos, repetindo, com maior clareza: este registo, é, apenas, de um semestre de 1937, quanto a alguns dos principais embarques e generos saídos do Piauí, diretamente para o estrangeiro, pelos portos de TUTOIA e LUIZ CORREIA (Amarração)

"A Pernambucana" do Maranhão

-:- A "Secção Chic" -:-

O trabalho dinamico e inteligente de Aguiar Filho—deste perfeito obreiro do comercio moderno— e que entre nós, num circulo de amizades e simpatias, deixara, na nossa bela «Praça Rio Branco», o atualizado estabelecimento da poderosa firma LUNDGREN & CIA., está fotografado, de modo eloquente, na inauguração a 14/XI/37, em São Luiz, á rua «Oswaldo Cruz»,—canto com a «Travessa 5 de Outubro», da filial da "A Pernambucana" sob a denominação de "SECÇÃO CHIC", cuja festividade vamos relatar, embóra em sintese:



O proprio nome dado ao estabelecimento, era, indiscutivelmente, o bastante para avaliação do que de elegancia ha no grandioso sortimento da novel casa comercial que, debaixo de um plano especializado e de uma linda planta, mostrada pelo respectivo cliché, tem explendida instalação de loja aprimorada ampla e aberta em vitrines ricas; salões decorados com arte; moveis da atualidade e bem acabados; sêdas em profusão; tecidos outros de variada e fina padronagem.

Outro cliché que está honrando as nossas paginas, tudo em virtude das providencias que tomaramos, *de motuo proprio*, no devido tempo, por intermedio dos nossos deligentes e operosos Agentes—correspondentes em Maranhão — A NEGREIROS (Secção do Piauí), é o do busto do grande maranhense, do grande brasileiro—Manoel Odorico Mendes, delicado poeta e tradutor classico da «Illiada» de Homero e «Eneida» de Virgilio, busto esse trabalhado pelo jovem escultor dali — Flory Gama e que fóra inaugurado no centro da loja, em homenagem á memoria do poeta, que nascera na casa ora remodelada, caprichosa e luxuosamente

O nosso diretor, quando regressara do Rio de Janeiro, tivera a grata oportunidade de conhecer o ótimo traçado agora executado.

Todos os jornais de São Luiz registam, de maneira justa e elogiosa, as solenidades da inauguração do estabelecimento.

O terceiro cliché mostra algumas das altas personalidades que estiveram presentes ao ato, quasi todas conhecidas no nosso meio.

Depois de cortada a fita simbolica pelo eminente Governador do Estado, dr. Paulo Ramos, foi franqueado o estabelecimento ao povo que, no dizer do nosso confrade "O Imparcial", daquela praça, representava "uma verdadeira onda humana, vendo-se ali o que São Luiz tem de mais representativo".

O ato revestiu-se de muita pompa.

Em primeiro logar foi feita a benção do predio pelo representante de s. excia. o sr. Arcebispo, padre Jorge Soares, que em seguida fez a entronização do S. Coração de Jesus, produzindo formosa oração nessa solenidade muito tocante.

Após esse ato religioso o dr. Paulo Ramos, retirou a bandeira que envolvia a herma do poeta.

Falou o padre Astolpho Serra sobre a personalidade do Virgilio Brasileiro, com entusiasmo e brilhantismo.

Por ultimo o sr. Theodor Ziesemer num feliz improviso, agradeceu, em nome da firma Lundgren & Cia., Limitada, o comparecimento das autoridades e de todos os presentes, bem como a colaboração dos auxiliares da casa, especialmente o seu digno gerente João Aguiar.

Após os atos da instalação, ao governador que visitou todo o predio, no salão da gerencia, foi oferecida uma taça de champagne, falando s. excia. nessa ocasião felicitando a firma Lundgren pelo ótimo melhoramento que vinha de realizar em S. Luiz.

As demais pessôas presentes foram tambem cosequiadas.

A festa foi de fina e elegante organização, falando, de modo expressivo, ao coração dos maranhenses que, ii muitos anos, batem palmas á casa "A Pernambucana".

Essa acreditada loja, no feliz dizer do seu proprio jornal, teve, no dia 14 de novembro, um dos seus grandes dias, uma das suas mais estupendas vitorias, naquela gloriosa terra de tradições tão nobres e gloriosos fastos.

Assim, "**Monitor Comercial**" manda, por tudo isso, um apertado abraço a Aguiar Filho, com efusivos saudares á conceituada e conhecidissima firma Lundgren & Cia, com reflexos á "A PERNAMBUCANA", de Teresina — um dos valiosos elementos do hodierno comercio piauíense.

VENDA DE SELOS FEDERAIS

Transcrevemos, em seguida, a carta que, sobre o assunto, recebemos firmada por "um comerciante", que foi o seu proprio portador:

"Teresina, 22 de novembro de 1923.

Exmo. Sr. Dr. João Bastos, Diretor de "Monitor".

Local.

A Colectoria Federal desta Capital, naturalmente autorizada por dispositivos regulamentares, só dá um expediente, á tarde de cada dia. E, como isso prejudica imensamente ao comercio que tem a sua atuação mais pela manhã, do que pela tarde, por ser o seu movimento em harmonia com o dos Bancos, lembrei-me de pedir a "Monitor" que sugira á Delegacia Fiscal a idéa de, si permitido por lei, criar, a exemplo do que ha em outros lugares, vendas de selos em estabelecimentos comerciais, franquiados ao publico a qualquer hora, como bem: **cafés** e **bars** de responsabilidade.

Faço esta sugestão por intermedio de "Monitor Comercial", porque a sua organização autoriza-me a preferencia.

Atenciosamente, etc.

* * *

Muito embóra nada tenhamos a reclamar, quanto ao assunto, porque sempre fomos solicitamente atendidos por Marcelino Freitas, o digno Coletor Federal, aqui registamos o pedido.

NOVO HORARIO DO BANCO DO BRASIL

"Teresina, 24—11—37.

Exmo. Sr. Dr. João Bastos, Diretor do "Monitor Comercial".

Local.

Reforçando a minha carta de anteontem, sobre vendas de selos federais, consigno nesta, que espero seja tambem publicada na vossa já muito procurada revista, o seguinte concernente ao novo horario adotado pelo Banco do Brasil:

pela manhã de 9 ás 11,30 horas;
" tarde " 13,30 ás 14,30 "

Aos sabados, sómente pela manhã.

Atenciosamente,

Um comerciante."

O SENTIDO HISTORICO DA ECONOMIA PIAUHYENSE

Especialmente para "MONITOR COMMERCIAL" — Teresina.

Qualquer estudo ou simples ensaio em torno da historia economica do Piauhy — tão necessaria agora, em que se sente o influxo das leis cardeaes de seu desenvolvimento — não poderá deixar de orientar-se, inicialmente, para os bravos sertanistas que povoaram de gado os campos do Caindé no fim do seculo XVII. Dentro desse enunciado, o historiador há de situar em plano unico os dous grandes elementos de sua formação: o vaqueiro e o gado. Examinando-se esse phenomeno, não há como negar áquelle, symbolisado em Domingos Affonso, o "Sertão" — a força extraordinaria de gloriosas aventuras, menos como "conquistador" de terras do indigena que como colonizador das terras novas. Não levava elle, além disso, com suas manadas de gado povoadoras dos desertos longinquos, o sonho inquieto das minas fabulosas de ouro ou de rios em cujos leitos multiplicavam-se as pepitas faceis: sua ambição se resumia em criar riquezas vivas nos campos virgens. Ao mesmo tempo, surgiam caminhos, fundavam-se estradas, pelas quaes chegavam ao littoral, com a mercadoria transportando-se por si propria, os productos industriaes da "epoca do couro" a que se refere, com muita propriedade, Capristano de Abreu. Essa ambição e esse espirito de sacrificio materialisaram-se insophismavelmente quando Domingos Affonso, o "Sertão", legou, por morte, suas numerosas fazendas e sitios á Companhia de Jesús. Assim, sob esse aspecto, talvez mais economico que religioso, pode-se, nesta altura, observar o gesto do grande animador dos sertões piauhyenses. Gayoso e Almendra, aliás, em seu interessantissimo ensaio — "Pecuaria" — publicado em 1931, comprehendeu facilmente essa curiosa verdade historica da colonização do Piauhy. Foi, por outro lado, desta capitania, diante da prosperidade de seus rebanhos, que se formaram os curraes do Ceará e do Maranhão e Urbino Vianna, explicando a taxionomia do "gado curraleiro" observa que o "môcho" (sem chifres), **"liga-se estymologicamente ao tiponimio de certo sitio pertencente a Julião Affonso, no Piauhy, que depois foi de indios domesticos, defensores de suas terras e dos barbaros do norte e, posteriormente, foi villa e capital com o nome de Oeiras".** Em 1805, observa Warnhagen, a capitania do Piauhy abundada em fasendas de criação e abastecia fartamente as visinhas.

A rapida citação desses factos, nos quaes se poderão conhecer os exemplos tão nitidos do passado através dos phenomenos em conjuncto, exige, naturalmente, seguro exame do presente, frente ás condições actuaes da pecuaria em geral. E esse presente, para ser bem comprehendido, vem da abolição da escravatura, dos primordios da Republica, quando, na observação do citado Gayoso e Almendra **"o regime de obediencia e trabalho transmudou-se na indolencia, no abandono dos campos, na horrivel crise de desvalorisação, de estagnação, em que se debateu e debate o nosso interior".** Como em todos os centros de actividades do paiz, o erro da abolição do braço escravo sem um systhema previo de amparo e trabalho, desorganisou, então, a economia piauhyense em seu principal fundamento. E esse meio seculo de abandono do homem e do gado — ambos ainda operando milagres — indica, quando gritam as razões economicas e se exaltam as exigencias do passado, que a energia piauhyense deve retomar definitivamente a longa e esplendida estrada tão bravamente aberta pelos sertanistas vaqueiros do seculo XVII. Retomal-a, está claro, armada da technica infallivel e embebida dos conhecimentos hoje tão accessiveis no trato eminentemente seductor da industria pastoril.

RIO, 1937.

RODRIGUES DE ALENCAR

* * *

NOTA: — A vaca de raça seleccionada, do cliché, é de produção do estabulo do sr. José Belizario (Pombo), de Teresina. (N. R.)

LOJA BRASILEIRA — Dib J. Tajra — Rua Paysandú, 34 — Completo sortimento de fazendas e miudezas. Vendas exclusivamente a dinheiro.

MERCEARIA LUSO — Daniel Gonçalves Gomes — Rua Paysandú, 46 — Estivas, bebidas, conservas, louças, miudezas, etc.

Côrte de Apelação do Piauí

A falta de têrmo de responhabilidade assinado pelo procurador licenciado é uma irregularidade que deve sêr evitada, porém não determina a nulidade dos átos praticados por êsse mandatario. Ac. de 7—1—37.

Acorda a Côrte de Apelação, unanimemente, homologar a desistencia do recurso extraordinario interposto para a Côrte Suprema, desistencia feita espontaneamente e processada devidamente. Ac. de 7—1—37.

Não se póde considerar **in-officio** o juiz que comparece á delegacia de policia para aconselhar o respectivo delegado: e, nestas condições, si o delegado o trata descortezmente, não incide nas penas do art. 134 da Consolidação das Leis Penais.

Comete o crime do art. 207, n. 9 da Consolidação o delegado de policia que, levado pelo odio, prende e manda recolher á cadeia publica um cidadão que não foi encontrado em crime e contra o qual não havia mandado judicial.— A próva do elemento subjectivo da prevaricação faz-se pelo exame psicologico do áto e das circunstancias que o cercam. Ac. de 7—1—37.

Art. 18 § 2.º da Consolidação das Leis Penais. — Para que se impute a autoria inteléctual de um crime a um individuo, mister se faz que os seus átos de instigação, devidamente comprovados, sejam realizados com intenção criminosa, revelem caráter determinante e tenham influencia eficaz na vontade do executor. Ac. de 7—1—37.

A réus condênados só se concede **habeas-corpus** em cásos excepcionais, sendo mister que a nulidade alegada, como fundamento do pedido, se apresente clára, patente, indiscutivel. Ac. 14—1—37.

Não dependem de julgamento pela Côrte as correições reguladas pela nova lei de organização judiciaria do Estado. Ac. de 31—12—36.

Manda-se o réu a novo Jury, quando a absolvição é evidentemente contrária á prova dos autos. Ac. de 7 — 1. — 37.

Ação sumaria de honorarios médicos — Não há motivo para que a ação seja considerada como causa proveniente ou dependente do inventario. — O inventariante póde acionar e sêr acionado "in solidum". — O autor deve no relatorio, ou na petição inicial, especificar os serviços prestados, oferecendo esclarecimentos circunstanciados que possam não só habilitar os arbitros para um laudo consciente, como permitir o exame da parte adversa. — A valorisação do ditame pericial efetua-se pelos tribunais, segundo as regras da critica sã, sem que a informação vincule a convicção do juiz. Ac. de 24—1—36.

Despresam-se os embargos, quando a vistoria, procedida por técnicos, confirma os fundamentos do accórdão embargado. Ac. de 24—12—36.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA

Mês de Setembro

Couros, Peles e inflamaveis recolhidos aos armazens:

Alcool 389 caixas e 15 barrís, Gazolina 1.880 caixas, querozene 1.500 caixas, Couros bovinos secos 2.038, peles de: cabra 4.048, caititú 265, giboia 204, teiú 248.

* * *

Gado abatido para o consumo:

Capital

Gado vacum 820 cabeças — 93.135 ks. — preços maximo 1$800 e minimo 1$600.

Porcos — 342 cabeças — 1.810 ks. — preços max. 2$000, min. 1$600.

Ovelhas e Cabras — 12 cabeças — 98 ks. — preços max. 1$800 e 1$600.

Cabras e Bodes — 286 cabeças — 1.616 ks. — preços max. 1$800 e 1$600.

SÃO artistas habeis e competentes os marcineiros desta Capital: José Palitot, Manoel Espirito Santo e Sebastião Ferreira. Provam esta assertiva de «Monitor» o bem acabado fôrro do técto de toda a Igrãja de São Benedicto, feito por eles com uma admiravel presteza.

—x—

SINDICALISMO

Justifica-se o sindicato pela fraqueza economica do operario, elemento socialmente depauperado quando isolado, da união advem a força de persistencia em quantidade suficiente para criar valores e faze-los valer.

BACHAREL NELSON CRUZ

ADVOGADO

Causas civeis, Commerciaes e Criminaes

Acceita chamados para o interior do Piauhy e Maranhão

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO OPERARIA

«O homem só é homem pelo lar. A oficina é um meio, o fim é a familia. Ganha-se a vida, conduzindo uma maquina, mas se vive em casa, no meio dos seus, educando os filhos».

—x—

A Estatistica não visa a criação de impostos: deseja apenas conhecer o valor e a importancia da lavoura, do comercio e da industria do Estado. Prestar informações exatas aos agentes de Estatistica é dever de todo piauiense amigo do seu Estado e do Brasil

Aliança Federativa dos Obreiros do Piauí

Com a presença do representante do sr. Governador do Estado e grande assistencia de todas as classes sociais, teve lugar a 15 de novembro, como anunciámos, a cerimonia de colocação da pedra fundamental do predio dessa progressista associação beneficente.

Falâram por ocasião da solenidade: Antonio Araujo da Fonseca Diniz--orador oficial da Sociedade; Professor José Emilio; e Ney Baumann — presidente da Assembléa Geral, focalizando, de modo especial, os relevantes serviços prestados ás associações das classes trabalhadoras, em geral, pelos governos federal, estadual e municipal.

Ao terminar a festiva reunião, o Presidente da Comissão Executiva da Aliança, José Torquato Vianna, agradeceu aos presentes o bom acolhimento que deram ao convite para as solenidades.

O representante de «Monitor», admirou a exposição da planta do predio a ser construido, que está orçado em *60* contos de réis.

—x—

PRAÇA RIO BRANCO

Lado Norte

A 30/XI, depois de uma radical transformação, feita pelo operoso Prefeito Municipal—dr Lindolpho Monteiro, foi o lado norte da bela Praça Rio Branco, desta capital, entregue, oficialmente, ao publico.

A referida praça apresenta, agora, os seguintes caracteristicos: 38 bancos de cimento armado, convenientemente distribuidos - passeios externos de ampla largura, cimento a duas côres - 36 combustores da iluminação eletrica - area interna com cimento pardo centralizado por uma faixa vermelha de cimento e ornamentada com 30 canteiros gramados, tendo no centro da mesma um labirinto tambem gramado.

"Monitor", fazendo este justo registo, apresenta parabens ao sr. Prefeito Municipal, a quem agradece a gentileza da comunicação e convite para a entrega, fazendo votos para que o mesmo não canse de trabalhar pelo embelezamento de Teresina.

—x—

AO inspirado poeta — R. Petit, de Parnaiba, o cordial abraço de «Monitor», pela sua visita dagora a esta Capital,

EXPERIMENTE-A!

UMA DEMONSTRAÇÃO O CONVENCERÁ

A Machina de

ESCRIPTA FACIL —

— A —

ROYAL

Peça uma demonstração. Nenhuma obrigação de comprar. Faça com a "Royal" uma experiencia indagadora, completa... observando com os seus proprios olhos a sua superioridade em cada phase da escripta mechanica.

Além do modelo normal, para todos os serviços de escripta á machina, tambem ha machinas "Royal" de carros largos e modelos portateis.

A prova da excellencia duma machina de escrever é a propria machina. Experimente a "Royal" no seu proprio escriptorio... Compare o trabalho.

Peça prospectos, demonstrações e condições de venda aos agentes geraes

SOC. DISTRIBUIDORA, LTDA.

ELYSEU MARTINS, N. 1

TERESINA — PIAUHY

A "Sociedade Distribuidora, Ltda", desta progressista praça comercial, mostra, com este distinto e fino anuncio, a mais inteligente maneira com que costuma divulgar a perfeição e o luxo dos artigos dos seus representados.

Isso é o termometro da modelar organização de sua conceituada e conhecidissima casa. ("Monitor").

"MONITOR COMERCIAL"

(Registo e Matricula sob n.º 11)

TABELA

ASSINATURAS

Para a Capital:

Especial—1 ano, com direito a um anuncio indicador, em estilo de timbre comercial, por 3 vêses	12$000
Comum—1 ano	8$000

* * *

Para fóra da Capital:

Especial—1 ano	14$000
Comum— "	10$000
Numero avulso	1$000
" atrazado	2$000

Publicações:

Por uma vês	
1 pagina	65$000
1/2 "	35$000
1/4 "	18$000
1/8 "	10$000
1 coluna comum até 20 cents.	15$000
1 " " de 15 "	10$000
2 " " " 10 "	15$000
2 " " " 5 "	8$000
3 " " " 10 "	15$000
3 " " " 5 "	9$000
1 " " " 5 "	3$000
Rodapé até 10 cents.	30$000

Publicação especial — ajuste previo.

As produções assinadas pelos colaboradores, são de responsabilidade dos mesmos.

Aceitam-se publicações para a secção A PEDIDO, sob responsabilidade definida

Não se devolvem originais

"MONITOR" adota a ortogarfia simplificada, mas, respeita e acata a dos outros.

"MONITOR COMERCIAL"

A SUA FINALIDADE:

Propaganda, divulgação e defesa de comercio em geral, industria, trabalho, economia, finanças, estatistica, legislação, literatura, movimento social, progresso do Piauí, etc.

OS NOSSOS CAPITALISTAS E AS NOSSAS EDIFICAÇÕES

O nosso colega "O MOMENTO", num bem traçado e oportuno artigo de José Candido — intelectual cearense, preso ao Maranhão pelos laços do coração e ao nosso Piauí por uma grande amisade, fez um elegante e justo elogio da atuação do comerciante João de Castro Lima, desta praça, incentivando-o, de módo especial, á edificação de um confortavel prédio para um hotel moderno, em Teresina, como indispensavel complemento do reconhecido progresso de nossa Capital, a exemplo do que fizera certa firma do Ceará, em Fortaleza.

A idéa é, por sem duvida, louvavel e praticavel, porque o comerciante aludido dispõe de incontestaveis recursos disponiveis para vir ao encontro dessa realização, exigida pelo meio e atendendo-se a que a atual administração do Estado vem, desde o seu inicio, se prontificando a providenciar para que seja cedido, gratuitamente, para esse fim, á pessôa ou firma que se propuzer a esse empreendimento — o excelente terreno murado que o Estado possue á rua "Alvaro Mendes", otimo local para uma instalação de tal natureza.

Os comerciantes capitalistas de nossa praça, vão já, em verdade, concorrendo para o maior desenvolvimento e embelezamento de nossa urbs.

Haja vista o que já fizerá João de Castro Lima e o que vêm fazendo a firma Ferraz & Cia. Ltd. e Ignacio Costa, com edificações modernas, em crescidissimo numero.

Não será ,portanto, dificil a João de Castro Lima ou a outro tomar a iniciativa da construção do Hotel, habilmente sugerida por José Candido.

Tudo depende, tão somente, de bôa vontade e iniciativa. Os meios são faceis, faltando, apenas, a sua execução.

Recebemos o bem feito jornal O SOCIALISTA, de Manáos (Amazonas), de 27/X, que publica um ótimamente traçado artigo do dr. Armando Madeira, sob o titulo: VARIAÇÕES SOCIALISTAS.

Contamos, que Armando Madeira, com a bondade de sempre, tambem honrará, constantemente, as nossas colunas com produções sinteticas, mas, expressivas, fundidas pela sua reconhecida competencia e os seus incontestaveis conhecementos das coisas do Piauí, da sua e nossa terra, para a capacidade produtiva do cadinho de MONITOR COMERCIAL capacidade restrita, é verdade, mas bem aproveitada, felismente, em todas as materias.

Ele, Armando Madeira, como é geralmente sabido, aqui e fóra daqui, é comercialista de valor, perfeitamente identificado com a pratica comercial.

A ORTOGRAFIA SIMPLIFICADA

(Revista da Academia Piauiense de Letras)

Depois de longos e estafantes debates na imprensa periódica, nas academias literarias, nas comissões tecnicas, no parlamento nacional e na Corte Suprema, para onde foi levada pela voz potente do pugnaz causidico Heitor Lima, essa *vexata questio* entrou numa fase de acalmia, promissora da vitória final e decisiva. Consumiu-se muita tinta e papel, muita errudição filológica e muito tempo precioso, com o azedume peculiar ao *genus irritabile vatum*, extensivo aos gramáticos. O professorado pô-se em campo com as suas obras didáticas, facilitando o ensino do vernáculo. As casas editoras lhes deram acolhida favoravel. Sómente alguns grandes periódicos do Rio fizeram fincapé, sustentando a rotina recalcitrante.

Ainda ha poucos dias, a revista *Pan* brasileira, n. 88 de 26 agosto p. passado, nas suas *Lições praticas de português* do professor Silveira Bueno, estampou a seguinte nota: «O Brasil tinha, até êstes dias, a ortografia mixta como oficial, segundo a letra da Constituição. Mas a Secretaria do Presidente da Republica e todo o Ministério da Justiça exigiam que os papeis fossem escritos pela fonética. Atualmente, já passou a primeira discussão do projeto, que manda reformar aquela famosa ordenação constitucional, voltando-se novamente á ortografia simplificada. Penso que teremos, dentro de alguns mêses, oficializada a ortografia fonética, que é a das Academias portuguêsa e brasileira».

Tudo marcha para a vitória final e decisiva, como dissemos a principio.

* * *

Esta produção é do acatado mestre dr. Hygino Cunha, membro da Academia Piauiense de Letras e Presidente do Diretorio Regional do Conselho Brasileiro de Geografia.

(Nota de «Monitor»).

EM PIRACURUCA

A 20/XI, na praça "Irmãos Dantas", foi prestado um justo preito de homenagem ao saudoso piauíense Coronel Gervasio de Britto Passos, ex-Senador da Republica, com a inauguração solene do seu busto.

—x—

FACULDADE DE DIREITO

BACHAREIS DE 1937

Com parabens aos novos titulados, regista "Monitor", com muita satisfação, os nomes dos bacharéis de 1937, saídos da nossa Faculdade, os quais representam valiosa parcela entre os cultôres do Direito:—Hely Ferreira Sobral, Fausto Lustosa Filho, Otto Tito de Oliveira, Gonçalo Lopes Lima, Justino Ignacio de Souza, Cyrineu Teixeira, Sebastião Carvalho e Agenor Ribeiro.

—x—

O NOSSO confrade **CRUZEIRO** de Caxias, do visinho Estado do Maranhão, em sua edição de 13 de novembro, disse, a nosso respeito, o seguinte.

MONITOR COMMERCIAL

"Recebemos o 1.º numero do nosso distincto confrade "Monitor Commercial" de Theresina que, sob a direcção do illustre economista dr. João Bastos, ora inicia a sua publicação com os elevados intuitos de trabalhar pelo engrandecimento da vida economica do Piauhy, sendo prestigiado pelas fortes correntes conservadoras do visinho Estado, alheio como pretende ser a quaesquer interesses politicos.

Ao nosso esperançoso confrade que se apresenta em publico com credenciaes suficientes para alcançar exito na sua grandiosa empreza, desejamos vida duradoura e prospera."

Ao **CRUZEIRO** agradecemos mais essa gentileza para conosco, desejando-lhe e bem assim ao nobre povo caxiense, a quem sempre estivemos ligados por especiais laços de amizade, grande mésse de felicidades no proximo 1938.

—x—

ABDIAS NEVES

O grande piauíense Abdias Neves vive e viverá sempre na lembrança de seus conterraneos.

No dia da bandeira (19 de novembro), que é tambem do seu aniversario, o Grupo Escolar desta Capital, que tem o seu nome, rendeu á sua memoria uma significativa homenagem.

Foi orador oficial o pequeno Achiles Wall Ferraz, aluno premiado por distinção e filho do nosso presado amigo Mundinho Ferraz.

O Dr. Antonio Pereira de Figueiredo, proprietario da FARMACIA HOMEOPATA, de São Luiz do Maranhão, o qual tem feito admiraveis curas com os seus medicamentos homeopatas, deve ser procurado á rua Senador Pacheca, 40, desta Capital.

—x—

ODILON NUNES

O professor e literato Odilon Nunes — criatura simples, mas, portadora de talento e cultura, iniciando agora a sua colaboração para "Monitor", com uma excelente cronica, promete segui-la com a possivel constancia.

Estão, pois, de parabens os nossos leitores com esse gesto de Odilon, a quem agradecemos.

—x—

TELEGRAMA

Poeta Celso Pinheiro
Teresina

24/XI. Pela passagem do seu natal, que alegrou a toda gente desta terra, aceite um forte abraço de "Monitor" e não esquêça a sua joia literaria para o NATAL DO CRISTO.

João Bastos

AOS PIAUIENSES:

Cumprimentos de
"BAZAR CHIC"

LEOPOLDO NUNES

«BAZAR CHIC»
deseja á sua freguesia:
BÔAS FESTAS
— e —
FELIZ ANO NOVO

PROPRIETARIO DA CONHECIDA E POPULAR

Perfumaria Bazar Chic

Procure fazer sempre as suas compras nesta loja, porque é a mais barateira e o mais elegante estabelecimento de Teresina

* * *

BAZAR CHIC tem e sempre teve, organização de estabelecimento moderno.

A prova disso está patente e fóra de duvidas, na constante renovação do seu sortimento, donde surgem, a preços atraentes, incontestaveis novidades.

A prova disso está viva e palpitante no americanizado sistema dos seus anuncios.

Saber anunciar é saber negociar, é saber agradar e orientar á sua freguesia.

Daí as permanentes victorias de **BAZAR CHIC**. ("Monitor").

OS PRODUTORES E O COMERCIO VENCERÃO

Como era natural, em virtude da subita mudança do regime no país, apareceu certa diminuição de negocio, no tocante a generos de exportação, passando a cêra de carnaúba, no nosso Estado, a ser comprada desinteressadamente, a começar de 11 de novembro.

A descida do preço do algodão que já surpreendia e alarmava o lavrador e o comerciante, não obstante ser em consequencia de uma crise considerada de pouca duração, concorreu, é claro, para essa diminuição de negocio.

A crise do algodão era mundial. Afetáva a todos os mercados, porque a sua causa viera da alta produção registada na America do Norte, que produzira **36** milhões de fardos, quando o seu consumo era, apenas, de cerca de **26** milhões, resultando, assim, um excesso de **10** milhões, que precisava ser colocado pelos Estados Unidos. Daí o desequilibrio nas cotações.

Dissemos que a crise do algodão era de pouca duração, e isso confirmamos, firmados neste principio: os plantadores norte-americanos impuzeram limitações ao subsequente plantio em face dos prejuizos que tiveram, e, por outro lado, o consumo mundial dessa valiosa materia prima da industria textil, será aumentada quando tivermos de vender a nossa futura safra. O facto da guerra sino-japonêsa, é prenuncio desse aumento.

Tudo, afinal, há de passar. Os produtores e o comercio vencerão.

CRUZADA PRO-CASA DOS ESTUDANTES

Foi empossada a 15/XI, com festas, a nova Diretoria da Cruzada Pro-Casa dos Estudantes que deve reger os seus destinos até 15 de novembro de 1938.

FIRMAS EXPORTADORAS

No nosso numero de janeiro de 1938, começaremos a publicar os principais exportadores de cada municipio do Estado, precisando: firma, endereço telegrafico, local *(rua, praça, etc.* e qualidade de cada genero *que fizer parte da especialidade do negociante, sendo os mesmos classificados pelo numero de ordem que tomarem.*

Para isso já contamos com copias de importante serviço estatistico.

CASA INGLESA

-:- FUNDADA EM 1849 -:-

88 Anos de Existencia:

As grandes vendas ja feitas neste ano e o crescente numero de freguezes novos que, com a sua confiança, honram o estabelecimento, são mais uma incontestavel prova de que a seriedade nos negocios constitue a base principal da prosperidade de uma casa.

SÓ PELA LANCHA «RIO POTY»,

que zarpou no mês de novembro para os portos do ALTO PARNAÍBA, a «CASA INGLESA» embarcou 1.328 VOLUMES

de tecidos e mercadorias diversas no valor de 447:043$100,

tendo pago, só de frete, á UNIÃO FLUVIAL 32:112$000

CAROLINA, NORTE DE GOYAZ, ZONA DO TOCANTINS e BALSAS, todo o PIAUÍ e MARANHÃO, estão bem certos de que a «CASA INGLESA» oferece sempre a maxima garantia para todos.

EIS A PRINCIPAL RAZÃO DOS NEGOCIOS SEMPRE CRESCENTES DA

"CASA INGLESA"

PARNA BA—TERESINA

* * *

Está provado, mais uma vês, com esta expressiva, leal e sincera divulgação da CASA INGLESA—tradicional e conceituadissimo estabelecimento do Piauí (Parnaíba-Teresina), que, como dizem os americanos, tudo deve ser anunciado, tudo deve ser divulgado, fazendo desaparecer essa infundada historia de que o "segredo é a alma do negocio".

A alma do negocio é representada pelo anuncio e pela sinceridade.

Viver ás claras é tudo, sob todos os pontos de vista.

("MONITOR")

HISTORIA TRISTE

De ha muito que o Natal, todas as vezes que se approxima, traz-me á lembrança a imagem encantadora de Jacy, — uma creaturinha loira, de seis annos, toda a graça, todo o encanto e toda a alegria de um lar muito pobre, mas cheio de sentimentos bons e altissimas virtudes.

Quasi sempre, quando se avisinhava a hora das saudades, eu ia ver e ouvir Jacy; sentia um prazer immenso em conversar com ella. E, então, ficava horas esquecidas a escutar a sua voz innocente, voz de passarinho, e a gozar a belleza incomparavel da sua alacridade risonha.

Em um domingo, já bem perto do Natal, encontrei-me com Jacy, numa casa visinha da sua, cujos donos eram os seus padrinhos. Havia alli uma festa intima. Quando ella me viu, correu para mim, satisfeita e feliz, tendo nos labios um sorriso divino.

Ai ! o seu sorriso tinha de certo alguma cousa do ceu. Prendia e encantava a quem quer que a conhecesse.

Afagando-a carinhosamente, eu lhe beijava as mãosinhas de neve, quando um bando garrulo de amiguinhas suas me foi reclamal-a. Nesse momento, lembro-me bem, uma outra creatura, graciosa e simples, cuja belleza tinha a attração do amôr, entrara na sala, tendo ás mãos o seu ditoso bandolim. E o que se ouviu depois foi uma gavotte como não se pode conceber mais linda e nem mais deliciosa. E dahi o motivo porque, abismado, perdido na contemplação da sua suggestiva belleza, eu escutava os arroubos do seu affecto pelas notas dulcissimas do seu magico instrumento. Nisso, senti a mãosinha de Jacy buscando a minha mão. Era um pequeno enveloppe contendo um papelzinho de sêda verde, em forma de cartão, que ella procurava me entregar e que, afinal, m'o entregando, sahiu correndo, serena e leve, deixando-me a applaudir os ultimos accordes de tão ditoso instrumento. No papelzinho lia-se estes versos:

De festas te peço um beijo,
Um beijo só? e um presente...
Satisfaz o meu desejo,
Meu desejo de innocente.

No dia seguinte comprei-lhe uma linda boneca e fiquei aguardando o dia de Natal para ir levar-lh'a. Mas, na vespera daquelle dia, recebi um recado urgente de sua mamã, dizendo-me que Jacy estava muito doente. Fiquei veixadissimo, a tal ponto de levar-lhe um medico de minha conta. E embora elle houvesse tentado tranquilizar-me, não pude todavia crêr nas suas palavras. Jacy estava com effeito muito mal. Os seus olhos, que então se vinham abrindo para a vida, os seus olhos encantadores, tão vivazes e cheios de luz, os seus olhos já não me viam.

A' noite, quando me despedi de Jacy, beijei-a enternecido, com o coração cheio de dôr, e lhe prometti voltar no outro dia, levando-lhe o seu presente. Pelo caminho, pensando em Jacy, eu sentia crescer dentro em minha alma a vaga esperança que o medico me déra.

Esperança ! Sempre a esperança procurando consolar os infelizes que se extorcem num desespero, numa agonia lenta e inexplicavel ! Sempre ella a encher de devaneios os corações que crêem e que duvidam e a alentar aquelles que vivem numa antithese curiosa — o idealismo e a realidade — clamando como loucos.

No dia seguinte, dia de Natal, assisti a morte de Jacy. Não posso relembral-a aqui, pois não tenho phrases para descrever os soluços, o desespero immenso, a allucinação profunda de uma pobre mãe abraçada ao cadaver da filha pequenina. E eis porque, sempre que este dia se approxima, eu sinto uma recordação pungente dessa creança tão bonita e tão meiga a quem não poude aproveitar o meu presente de Natal.

ANTONIO CHAVES

— x —

NAPOLEÃO DO RÊGO

Faleceu a 25/XI, nesta Capital, depois de longos e penosos soffrimentos, o sr. Arthur Napoleão do Rêgo, que, tanto em Uinão como aqui, onde residira, deixa incalculaveis saudades.

A' sua ilustre e respeitavel familia, na pessôa do dr. Martins Napoleão, um dos dignos filhos do morto e que assistira o fatal desenlace, "Monitor" apresenta a expressão do seu pezar.

PELO LICEU

A turma de concludentes deste ano, solenisou, a 27/XI, com a "Festa da Saudade", no Hotel Central, o seu afastamento do Liceu Piauiense.

Nesse conceituado estabelecimento de ensino, no mesmo dia, á tarde, teve béla continuação a "Festa da Saudade", com exposição do quadro simbólico organizado pelo habil desenhista Virmar Soares, um dos concludentes.

A sessão foi presidida pelo sr. Interventor Federal, dr. Leonidas Mello.

Paraninfou o ato o abalizado professor Dr. M. S. Vaz da Silveira, que produziu expressiva oração.

Falou tambem, com eloquencia e brilhantismo, o concludente Salustiano Cavalcanti Coêlho.

— x —

IMPORTANTE COLABORAÇÃO

Arthur Passos — velho jornalista, de pulso forte e habil manejar da penna em prol das coisas do Piauí, que ele conhece bem de perto, promete a "Monitor" escrever sobre o nosso algodão, sobre o nosso "ouro branco".

Esperemos, pois, a importante colaboração.

— x —

ESCOLA DE ADAPTAÇÃO

Esta Escola sufragou com missa especial a 29/XI, a alma da aluna — Domingas Lemos, falecida nesta Capital a 23 do mesmo mês.

— x —

ACOLHIDA DE "MONITOR"

"Amigo Dr. João Bastos:

Tendo recebido do Consulado Brasileiro em Yokohama (Japão), as notas estatisticas anexas, lembrei-me de envia-las ao prezado amigo, que poderá aproveitar alguma coisa para "Monitor".

Rec. do col. e am.º

a) **OTTO TITO"**

Te. 22/XI/37.

Ao nosso prezado amigo e digno Secretario do Sr. Interventor Federal no Piauí, agradecemos essa gentileza que traduz, perfeitamente bem, o interesse que "Monitor" já vai despertando em todas as classes.

-:- 1937 -:- RIANIL -:- 1938 -:-

ABREU & REGO

END. TELEGRAPHICO «ABREGO» — TELEFONE 263

Praça Rio Branco—Teresina

VENDAS A GROSSO E A RETALHO

Especialista em morins

CASA MATRIS

RUA GENERAL CAMARA 141

-:- RIO DE JANEIRO -:-

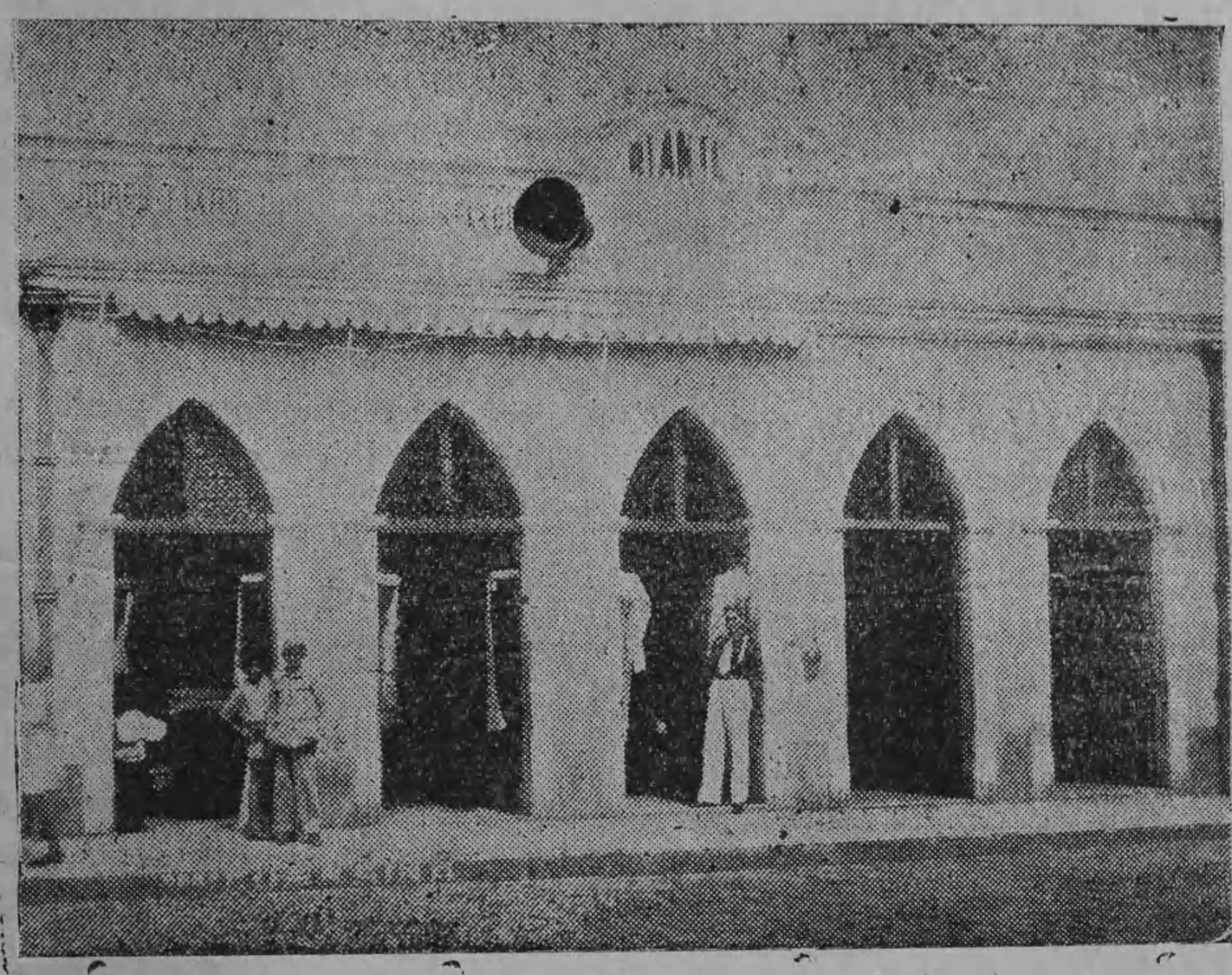
Filiaes — MARANHÃO

CAXIAS, CODÓ, S. BENTO, BACABAL, DUAS PEDREIRAS, TRES S. LUIZ

Filiaes — PIAUHY

PARNAHYBA, FLORIANO E TERESINA

"RIANIL"



"RIANIL"

RIANIL, a Campeã das Vendas a Retalho, por motivo da transposição do anno de 1937 para 1938, jubilosa e penhoradamente, a todos os seus freguezes do Piauhy, felicita, desejando "Bôas Festas" e "Feliz Anno Novo".

Casa que tem se firmado no conceito do publico de uma maneira inedita, **Rianil** desde os primeiros dias de suas installações, ha demonstrado a todos aquelles que lhe dão a preferencia, que corresponde na realidade, quer pela infinita baixa de seus preços, quer pela retidão de seus negocios, á boa vontade de todos os seus freguezes.

Explorando num sector do commercio já muito explorado, **Rianil** tem feito milagres, por assim dizer, duma v que se encontra enquadrada dentro das grandes dificuldad que apparecem na jornada que ella trilha, luctando cont os percalços que para ella intencionalmente fazem.

Com essa opportunidade, promette aos seus client proseguir e corresponder ás boas vontades, offerecen com sua maior liquidação de fim de anno, que encerrar-se a 31 do corrente, os seus insubstituiveis tecidos, com aba mentos incriveis.

Visite **RIANIL,** a loja mais barateira da cidade.

Salve 1937 ! **Viva 1938 !**

COMENTARIO RADIOFONICO:

RIANIL está incluida no numero dos estabelecimentos que, nesta Capital, primam por uma organização moderna. O seu microfone, que é um dos bons da terra, divulga coisas interessantes, diariamente, á linda e frequentada "Praça Rio Branco". O aparelho é movimentado pelo intelige **speacker A. C,** de dizer corréto e sempre a proposito. Es sistema de propaganda faz parte, tambem, do indice do p gresso do comercio. (**"Monitor"**).

DOUTORANDO HUGO BASTOS — Na tradicional Faculdade de Medicina da Baía acaba de ter a sua promoção ao ultimo ano do curso medico o jovem Hugo Bastos, filho do nosso Diretor — dr. João Bastos.

"Monitor" regista, pois, com justa satisfação, o grato acontecimento.

— x —

JOSE' BAPTISTA DA COSTA

O nosso diretor ao saber que o nosso conterraneo José Baptista — operosidade invulgar que, na Baía, cidade do Salvador, desde o governo — Juracy Magalhães, presta reais serviços á Segurança Publica daquele grande Estado, havia sido, com justas razões, promovido, agora no novo regime, a Inspetor de Armas e Munições, enviou-lhe, por si e **"Monitor"** felicitações, tendo, em seguida, recebido este telegrama:

"De Baía, 15/12/37. Dr. João Bastos — Teresina (Piauí). Penhorado agradeço ao grande amigo o telegrama de felicitações pela minha promoção. Aqui estou para servir á Nação e ao meu grande Estado, inclusive patricios. Particularmente, o prezado amigo pode dispôr de José Baptista da Costa — Inspector de Fiscalização".

— x —

SENHORITA MARIA STELLA — A distinta funcionaria da Diretoria da Estatistica, Maria Stella Bastos, fez anos a 17 deste mês, tendo sido bastante cumprimentada pelas pessôas de sua amizade.

— x —

D. ZEZE' GONÇALVES — Acompanhada de sua filhinha, a meiga Edir, chegou, ha dias, de Floriano, onde reside, a exma. sra. d. Zezé Nunes Gonçalves, viuva do saudoso piauiense Odir Gonçalves.

PONDERAÇOES . . .

O anuncio, nos tempos hodiernos, é primordial ponto de partida para bom exito em todos os ramos da atividade humana.

Hoje em dia até as festas de caracter publico, devem ser antecedida de expressivos anuncios. O povo já se não deixa levar somente pelos burocraticos convites, pelas cortezias oficiais. Não. Quer essa coisa que desperta a curiosidade da gente-que é o anuncio-traçado com inteligencia, arte e sinceridade, sob diversas formas, diréta ou indiréta, partida do proprio estabelecimento ou da publicação que tenha credenciais comerciais para tanto. E, é isso o que faz o comercio atualizado com os avanços do progresso, com os avanços da civilização.

Teresina, como as demais praças comerciais modernizadas, está dando o exemplo mais frizante em "Monitor", que, justiça seja feita, não está agindo com explorações em tabelas e na procura dessa materia, aliás necessaria á sua propria organização e ao comercio. Haja vista os anuncios de "A Pernambucana, do "Banco do Brasil", da "Rianil", da "Casa Inglesa", da Sociedade Distribuidora Ltd. e do "Bazar Chic"e outros nesta edição, além do nosso indicador geral, quasi de graça.

Agimos com elegante ética, porque não temos, nem nunca tivemos a ambiciosa pretensão de mercantilizar "Monitor", enchendo-o de anuncios, com sacrificio de materias que constituem o seu alevantado e nobre ideal.

Não, absolutamente não !

Desejamos, é certo, harmonizar tudo isso, com decencia e divulgação de todos os elementos componentes do progresso e bem estar do povo.

* * *

De inicio vimos que era impossivel manter a nossa publicação, neste meio, aos nossos baixos preços marcados para as assinaturas, mas, não recuámos no primeiro ano. Estamos, assim, defrontando todas as dificuldades, muito embóra conhecendo publicações congeneres de tabelas mais elevadas.

Aguardamos, pois, o 1938, para um novo plano, de amparo de mutuos e rasoaveis interesses.

— x —

JOSE BELFORT

José Belfort de Carvalho fez anos a 17 deste mês.

Nesse dia, ele, como alto funcionario da Diretoria Regional dos Correos e Telegrafos, viu, pelas gerais manifestações de apreço que recebeu, o quanto vale um carater impoluto e um funcionario digno.

— x —

Dr. João Ribeiro de Carvalho

Este inteligente e operoso Colector das Rendas Estaduais de Oeiras, esteve nesta Capital, visitou-nos, e, de certo, com a sua influencia prestará ali bons serviços a *Monitor* que, aqui, saberá cumprir as suas ordens.

— x —

DR. WALDIR GONÇALVES — Registamos, com satisfação, o retorno ao nosso meio do jovem e inteligente bacharel Waldir de Figueiredo Gonçalves, que, ha pouco, recebeu o gráu de bacharel em Direito, pela Faculdade do Ceará, depois de um curso brilhante.

Waldir, grande amigo desta casa, está perfeitamente habilitado para vencer na vida publica.

— x —

TIRAGEM DE «MONITOR» —2.000 EXEMPLARES

"MONITOR COMERCIAL", em seu segundo ano, passará, logo de janeiro proximo, a sair 3 vêses ao mês, preferivelmente aos domingos, em feição de jornal-revista, visando maior aproximação das ocorrencias, da atualidade, etc.

A Arborização de Teresina Passeios, etc.

A nossa Capital, com a arborização que agora, mais do nunca, vem sendo intensificada pela Prefeitura Municipal, toma, de dia para dia, melhor aspécto de embelezamento.

A rua Lysandro Nogueira (antiga da Gloria), está, em virtude dessa cuidadosa arborização e da acentuada reforma de predios, sob estílo moderno, ficando em plano de destaque. Ha, é certo, algumas falhas de amendoeiras, danificadas por garôtos de pouca educação, mas, isso será, forçosamente, corrigido com um pouco de bôa vontade dos empregados do municipio.

Na Travessa Firmino Pires, em frente á Diretoria de Estatistica, a arborização tambem será um facto indiscutivel, dentro de pouco tempo, dado o interesse com que ela está sendo tratada, num passeio de primeira ordem. Pena é, entretanto, que logo em seguida, no trecho de belas amendoeiras, exista, ha muito tempo, um indecentissimo passeio com um esgôto de pessimas condições, sem os fiscais da Prefeitura enchergarem tal coisa!!

* * *

A Praça Deodoro, que estava relativamente esquecida, passa presentemente, por uma bemfaseja remodelação.

A Prefeitura Municipal, está trabalhando, ninguem poderá negar isso.

—: A. NEGREIROS :—

Telegr.—NEGREIROS

Commissões, Consignações e Conta propria

SÃO LUIZ—MARANHÃO—RUA 28 DE JULHO, 34 (PAVIMENTO TERREO)

Direcção de JOAQUIM NEGREIROS

—x— SECÇÃO DO PIAUHY —x—

TEM EXPOSIÇÃO ESPECIAL—E' AGENTE-CORRESPONDENTE DE "MONITOR COMERCIAL"--TERESINA (publicação de maior tiragem do Estado.)

HOTEIS, PENSÕES, BARS, ETC, DE TERESINA:

Pensão São José — Instalação e tratamento bem regulares, sob a modica diaria de 10$000. Para moradía — preço especial. Fone 557 — Rua Alvaro Mendes, 13.

Bar Carvalho — Bar e Restaurant de José Ribeiro de Carvalho & Cia. — Capital registrado 100:000$000—Praça Rio Branco.

Café Avenida de Abilio Sara & Cia. — Estabelecimento de 1.ª ordem — Especialista em: bebidas nacionais e estrangeiras, doces, queijos, biscoutos, bom-bons, sorvetes, cremes, refrescos, maçãs, peras, passas, ameixas, tamaras, etc. Asseio e Prontidão — Fone 204 — Praça Rio Branco.

Bar Restaurante — Rio Branco de M. Braga d'A. Costa — Tel. **"Mibrac"** — Fone 262 — Agente de Seguros da Grande Companhia **"Sul America"** — Representações e Consignações, Comissões e Conta Propria — Praça Rio Branco.

FOTOS DE TERESINA:

PHOTO BELGA — Fone 408 — Rua Coelho Radrigues, 13. E' o atelier procurado por todos os que preferem um trabalho artistico e perfeito. A sua sempre renovada exposição atesta isso por toda parte.

OSAEL—FOTOGRAFO — Retratos artisticos em cartões e postaes, de varios sistemas. Grande perfeição em ampliações de qualquer tamanho. Rua Elyseu Martins, 15.

AS FOTOGRAFIAS, NAS PUBLICAÇÕES, FALAM ELOQUENTEMENTE

ALFAIATARIAS DE TERESINA:

Alfaiataria CRUZ — Armenio Braz da Cruz — Centro da Elegancia — Corte Firme — Pontualidade. Fone 284 — Rua Barroso.

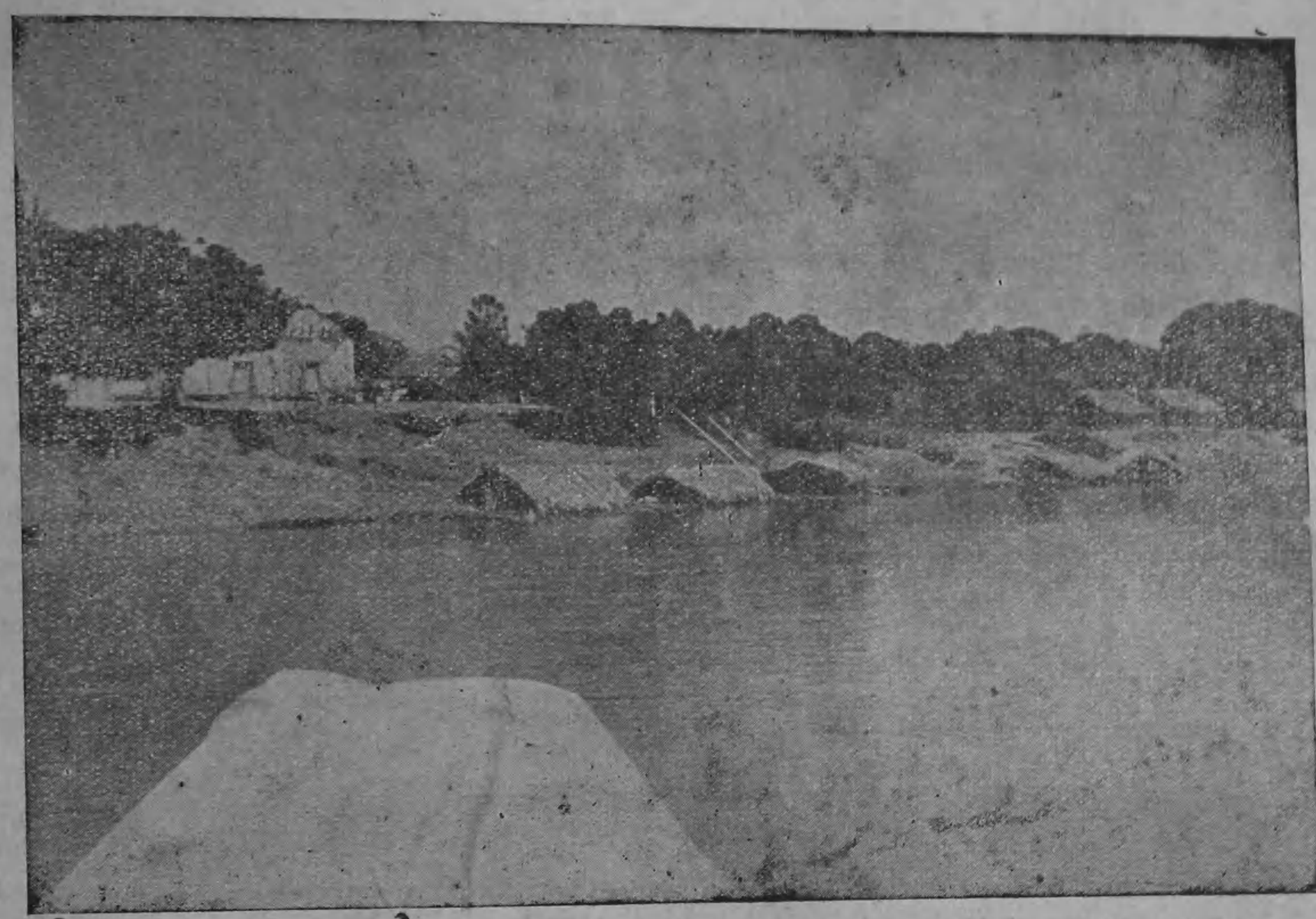
A Fabrica de Oleo de Oiticica e a Agencia Marc Jacob, compram SEMENTES DE OITICICA ao preço de $600 o Kilo.

-:- ESTADO DO PIAUÍ -:-

Indicador de Teresina

Laboratorio RAUL LEITE — Dr. Raul Leite & Cia.— Caixa Postal, 599 — Rio de Janeiro — Deposito em Teresina: Fone 206 — Praça Rio Branco, 47.

Farmacia HOMEOPATA — Antonio Pereira de Figueiredo. Informações no Gabinete Dentario de Baptista Freitas — Rua Lysandro Nogueira.



Trecho do rio Parnaíba, vendo-se jangadas típicas do nordeste

FARMACIA VASCONCELOS—Rua São Pedro, 27—Proprietario—Pedro Ribeiro de Vasconcelos

Farmacia B. SA' — do Farmaceutico Arthur Oliveira Tel. "Ruhtra" — Fone 305 — Rua Coelho Rodrigues, 5.

B. VAN MASTWYK & CIA., LTD. — Tel. "Mast" — Fone 593 — Rua Senador Pacheco, 5 — Filial da Matriz: Rua General Camara, 116-118 — RIO DE JANEIRO — Capital 1.500:000$000 — Importadores, Exportadores e Comissionistas — Distirbuidores de: Automoveis e Motocicletas, Bicicletas, Maquinas de escrever, Refrigeradores eletricos — Compradores de: Peles em geral, Crinas, Rezinas, Rabos de boi, etc.

CENTRO ELEGANTE — João de Castro Lima — Tel. "Lidador" — Fone 525 — Rua Senador Pacheco, 42-44 — Caixa Postal 12 — Sortimento de: ferragens, estivas, louças, miudezas, artigos de eletricidade, dentarios, de escritorios, fotograficos, livros de instrução e em branco, etc.

CASA CENTRAL — Luiz V. Campelo — Tel. "Central" — Rua Paysandú, 25 — Tem variado sortimento de mercadorias nacionais e estrangeiras. Mantem marchanteria. Compra todos os generos de exportação, etc.

CASA CARVALHO — João R. de Carvalho — Tel. ""Mutum" — Fone 274 — Praça Rio Branco, 28 — Casa de Modas de 1.ª ordem, sempre com sortimento deslumbrante.

CASA DIONISIO SANTOS — Dionisio Ribeiro dos Santos — Tel. "Bandeira" — Rua Paysandú, 32 — Caixa Postal 44 — Especialista em estivas, miudezas, ferragens, louças, vidros, artigos de papelaria e peles curtidas em geral — Vendas a grosso e a retalho.

CASA INGLESA — James Frederick Clark & Cia., Ltd. — Tel. "Clark" — Fone 550 — Praça Deodoro, 20— Os maiores armazens de tecidos e mercadorias do Piauí — Importadores — Exportadores — Representações.

CARVALHO & CARVALHO — Tel. "Barrinha" — Fone 567 — Ruas Rui Barbosa e Senador Th. Pacheco, 43/45 — Grandes armazens de estivas, ferragens, louças, miudezas, etc. Agentes: da **Cia. de Seguros Aliança da Baía**; da NESTLE'; da THE TEXAS COMP.; do **Moinho Fluminense**. etc. etc.

FERRAZ & CIA. — Tel. "Maraz" — Fones: 229 — Armazem, 480 Escritorio — Caixa Postal 13 — Rua Alvaro Mendes, 41 — **Tecidos a Grosso** — Importação e Exportação.

FRANCISCO AGUIAR & CIA. — Tel. "Candal" — Fone 512 — Caixa Postal 25 — Rua Simplicio Mendes, 34 — Representações — Cobranças — Seguros.

FRANCISCO MELLO — Tel. "Mellinho" — Fone 516 — Rua Alvaro Mendes, 29/31 — Estivas, conservas, bebidas, louças, ferragens, armarinho, miudezas, etc. Vendas a grosso e a retalho. **Fabricas de malas**, artigos para viajantes, cintos e chocalhos.

FRANCISCO FERREIRA DA CRUZ — Comerciante na Praça do Mercado.